

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE034031

PIAUÍ, Francelino S. Campinas bibliográfica (43). Correio Popular,
Campinas, 25 nov., 1973.

TORRES, Maria Celestina Teixeira Mendes. — Professora de História e Geografia. Ensaísta, Escritora. — Nasceu no dia 1 de Julho de 1910 em Piracicaba (SP). — Fez seus estudos primários e secundários em sua cidade natal. Formou-se professora pela então Escola Normal de Piracicaba, hoje Instituto de Educação "Sud Mennucci". Licenciou-se posteriormente em História e Geografia pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, especializando-se em História do Brasil e História Moderna e Contemporânea.

Em sua marcante atuação no magistério já foi Professora Primária em Bragança Paulista e Santa Bárbara; Assistente de Psicologia Educacional no então Instituto de Educação Caetano de Campos; exerceu comissionamento junto à cadeira de História Moderna e Contemporânea da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; Assistente da Cadeira de História Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo; Professora Efetiva de História Geral e do Brasil no Instituto de Educação "Sud Mennucci"; Professora contratada do Instituto Piracicabano e do Colégio Na. Sa. d'Assunção, de Piracicaba. Atual Professora de História e Geografia no Grupo Escolar Experimental "Guido Segalho" e Gesc. Experimental Prof. Antônio Fernandes Gonçalves. — Titular da Academia Campinense de Letras — Cadeira n.º 20.

De sua bibliografia, cumpre-nos anotar: **"Um lavrador paulista do tempo do Império"** in "Revista do Arquivo Municipal" N.º CLXXL — São Paulo — 1967; **"O Jardim da Luz"**, in "Revista do Arquivo Municipal" N.º CLXXLV, já havendo separata do mesmo. São Paulo — 1967. — **"Manoel Fernandes Ramos"** in "Revista do Arquivo Municipal" N.º CLXXXIX — São Paulo — 1969. — **"O Bairro do Brás"** in "História dos Bairros de São Paulo" — São Paulo 1969. — **"O Bairro de Santana"** in **"História dos Bairros de São Paulo"** São Paulo — 1970.

VANZOLINI, Carlos Alberto. — Engenheiro. Professor Universitário. Didata, Estatístico. Nasceu em Campinas no dia 2 de Junho de 1902. — Fez seus estudos preparatórios nesta cidade cursando aqui o Colégio "Cesário Mota" e o Ginásio Estadual "Culto à Ciência", formando-se posteriormente em Engenharia pela Escola Politécnica de São Paulo. Exerceu vários cargos de relevo, tais como engenheiro da Secretaria de Viação e Obras Públicas; diretor de recenseamento no Departamento de Estatística; Chefe da Seção de Estatística da Secretaria da Fazenda; Professor de Economia e Finanças da Escola Politécnica de São Paulo. Sócio de diversas entidades culturais. De sua bibliografia anotamos: **"Curso Teórico e Prático da Língua Italiana"** (para uso dos alunos dos ginásios e estabelecimentos de curso particular do Brasil) Edições Melhoramentos — São Paulo — 1920. — **"Da Concorrência Monopolítica"** — São Paulo — 1943.

VELEZ, Mário. — Médico. Professor de Medicina. — Escritor. — Nasceu em Campinas no dia 6 de Outubro de 1909, fazendo aqui seus estudos primários e secundários e formando-se médico em 1932, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Ex-assistente da cadeira de anatomia descritiva da Policlínica do Botafogo. Médico Auxiliar do Hospital Central da Santa Casa; médico psicanalista da Seção de Higiene Mental da Diretoria de Serviço da Saúde Escolar e Diretor do Instituto Educacional Infantil. — De sua bibliografia, cumpre-nos anotar: **"45 dias de Onadina"** 1934 — **"Tratamento da catalepsia"** 1937 — **"Sobre a instabilidade psicomotora dos escolares"** 1941 — **"Função do Psiquiatra na Clínica de Orientação Infantil"** 1943. **"Higiene Mental e Assistência Social"** 1945 — **"Higiene Mental e exame pre-nupcial"** 1945. — **"Os ciúmes entre os escolares desajustados"** 1946. **"Noções Gerais de higiene mental da Criança"** 15 pgs. Livraria Martins Editora — São Paulo 1946.

VENTURA, Luso ou mais precisamente, Luso da Rocha. — Jornalista, Poeta, Beletrista. — Nasceu em Amparo (SP) e reside em Campinas desde 1939. Fêz seus estudos elementares em sua cidade natal, nos grupos escolares "Luiz Leite" e "Rangel Pestana". Ainda muito moço passou a morar em Santos, trabalhando ali numa empresa marítima. Naquela cidade praiana passou a frequentar as rodas literárias, pois embora lidando quase somente com números em decorrência do dia-a-dia de sua profissão, Luso Ventura foi sempre um apaixonado pelas belas letras. Ainda em Santos iniciou-se nas letras e no jornalismo, escrevendo ali seus primeiros versos e seus primeiros artigos. Colaborou na "Tribuna de Santos", na "Praça de Santos" na "Flama". Em 1945 já residindo em Campinas assume a Diretoria de Redação do "Correio Popular", sucedendo neste posto a Nelson Omegna e ali permanecendo pelo espaço de 15 anos. Em 1960 transfere-se para o "Diário do Povo" onde também desempenhou com brilhantismo o cargo de Diretor de Redação. — Jornalista de rara ténpera e de invulgar capacidade de ação, Luso Ventura durante um quarto de século sustentou, em Campinas, campanhas jornalísticas de alta significação para a vida comunitária. Articulista iluminado, sempre conseguiu dominar com segurança os temas mais diversos (ensaios, biografias, poesias, literatura, sociologia, etc.) sendo autor de alguns milhares de editoriais realmente notáveis. — Atual presidente da Academia Campineira de Letras e Artes. Possui algumas medalhas e condecorações, tais como "Stella della Solidarietà Italiana"; "Maréchal Rondon" e "Euclides da Cunha". — Autor de **"Templo da Memória"** (com prefácio de Jorge Medauar). **"Ruy — a Consciência da Nacionalidade"** "Estudo sobre o estadista e polígrafo balano" **"Da Arte — essa Eterna Claridade"** (Estudo sobre a temática de Chopin).

VERDADE, Francisco da Costa. — Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Conferencista. — Nasceu em Campinas no dia 24 de Abril de 1921. Fez seus estudos primários nesta cidade, cursando também aqui a então Escola Nor-

mal "Carlos Gomes", hoje Instituto de Educação. Frequentou (1941) o Instituto Osvaldo Cruz e em 1946 formava-se Engenheiro-Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Fez diversos outros cursos de pos-graduação nos Estados Unidos e no México. — **Homem de impressionante bagagem cultural**, já desempenhou invulgar elenco de ocupações científicas nos mais diversos campos de sua profissão, sendo realmente notável sua folha de serviços já prestada à Pátria. Portador de grande facilidade no domínio de assuntos técnicos, já proferiu várias conferências sobre os mais diversos temas. Tão vasto e variado é o seu painel de ocupações que ultrapassa à nossa exiguidade de espaço e excede aos propósitos destes apontamentos. Autor de cerca de meia centena de trabalhos de pesquisas, publicados em órgãos especializados ("Bragantia", "O Agrônomo" etc.) boa parte deles em colaboração com outros técnicos e maioria sobre edafologia, agrogeologia e fotointerpretação.

VIDAL, Bento de Abreu Sampaio. — Economista, Escritor, Historiador. Nasceu em Campinas no dia 17 de Agosto de 1872, e faleceu na cidade de São Paulo no dia 16 de Maio de 1948. Fez seus estudos primários e os preparatórios em sua cidade natal. Foi o fundador da Companhia Luz Elétrica de Campinas (1890) Ocupou vários cargos eletivos e ocupou a Secretaria da Agricultura. — De sua bibliografia anotamos: **"Estudo Geográfico e Histórico de Araraquara"** (1915) — **"A Defesa Permanente do Café"** Tip. Siqueira — São Paulo — 1921 — **"Autonomia Municipal"** — São Paulo — 1935. — **"Câmaras Municipais"** São Paulo — 1935 — **"Araraquara/Marília"** 52 pgs. São Paulo 1936. — **"Araraquara"** 1936. — **Retificação das divisas dos Municípios de Garça e Vera Cruz** — São Paulo — 1937. — **"O Café na Economia Brasileira"** 50 pgs. São Paulo — 1943. — **"Farinha de Trigo e de Mandioca — Georgismo, divisão e socialização da propriedade rural"** — 35 pgs. Empresa Gráfica Revista dos Tribunais — São Paulo — 1945.

VIDAL, Rafael de Abreu Sampaio. — Advogado, Jornalista, Economista, Escritor. — Nasceu em Campinas no dia 14 de Janeiro de 1870 e faleceu na capital do Estado no dia 13 de Junho de 1941. Fez seus estudos primários e secundários em Campinas — Em 1891 formava-se advogado pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi Deputado estadual em várias legislaturas e ocupou diversos cargos públicos. Foi Ministro da Fazenda no Governo de Arthur Bernardes (1922/1926). Foi membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças e com o Conde de Prates, organizou a Companhia Central de Armazens Gerais. Sempre em defesa do café, escreveu para os jornais "O Estado de São Paulo" "Correio Paulistano" e "Comercio de São Paulo" Autor de **"Contabilidade Agrícola de Fazenda de Café"** 217 pgs Duprat & Cia. São Paulo — 1905. — **"Organização Comercial e Defesa do Café"** 53 pgs. Duprat & Cia. São Paulo. **"Defesa Permanente do Café"** São Paulo — 1921.

(Conclui no próximo domingo)